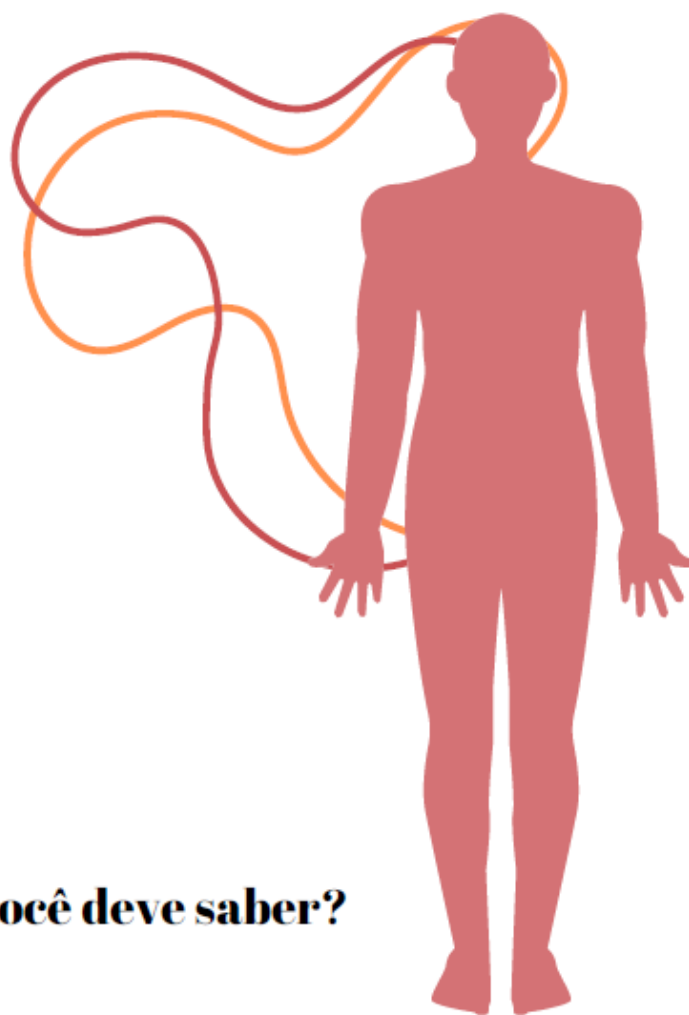


Série - Conhecer para cuidar

Acidente vascular encefálico



O que você deve saber?

Evilma Nunes de Araújo Santos
Jean Charles da Silva Santos
Maria Eduarda de Moraes da Silva
Isadora de Lima Gomes

Catálogo na Fonte
Departamento de Tratamento Técnico
Bibliotecária responsável: Siméia Santos CRB-4 2377

S237a Santos, Evilma Nunes de Araújo
Acidente vascular encefálico [recurso eletrônico] / Evilma Nunes de Araújo Santos,
Isadora de Lima Gomes, Jean Charles da Silva Santos, Maria Eduarda de Moraes da
Silva.- Maceió, 2025.
13 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-5171-021-6

1.Acidente Vascular Isquêmico (AVI). 2. Ataque Isquêmico Transnatório (AIT). 3.Acidente
Vascular Hemorrágico(AVH).I. Gomes, Isadora de Lima. II. Santos, Jean Charles da
Silva. III. Silva, Maria Eduarda de Moraes da. IV.Título.

CDU: 616.831

Série - Conhecer para Cuidar

Este material foi elaborado com o objetivo de ofertar informações e orientações aos pacientes com sequelas de Acidente Vascular Encefálico - AVE do setor de Fisioterapia Neurofuncional da Clínica escola de Fisioterapia do CESMAC.

Elaboração

Evilma Nunes de Araújo Santos - Docente do Centro universitário CESMAC, Curso de Fisioterapia, Fisioterapeuta pela UEPB, mestra em Análises de sistemas ambientais, especialista em Fisiologia do envelhecimento e Docência para o ensino superior.

Jean Charles da Silva Santos - Docente do Centro universitário CESMAC, Curso de Fisioterapia. Fisioterapeuta pela UEPB, especialista em Fisiologia do envelhecimento e Docência para o ensino superior.

Isadora de Lima Gomes - Discente do do Centro universitário CESMAC, Curso de Fisioterapia, 6º período.

Maria Eduarda Barbosa de Moraes da Silva - Discente do do Centro universitário CESMAC, Curso de Fisioterapia, 6º período

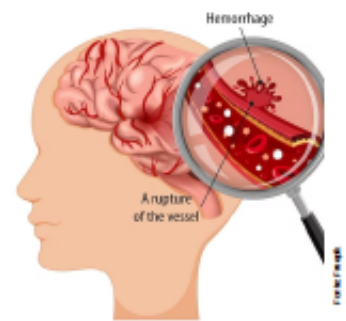
Caro (a) leitor (a), esta cartilha foi elaborada com o intuito de transmitir informações acerca do Acidente Vascular Encefálico (AVE).

Ela é destinada aos usuários do serviço a Clínica Escola de Fisioterapia - Cesmac, tem caráter informativo e o conteúdo aqui exposto não pretende atingir a completude dos estudos sobre esta doença.

SUMÁRIO

- O que é o Acidente Vascular Encefálico 5
- Quais os tipos de AVE? 6
- Fatores de risco 7
- Sinais e sintomas imediatos do AVE8
- Diagnóstico 9
- SAMU 10
- Sequelas do AVE12
- Tratamento clínico13
- Tratamentos fisioterapêutico 14
- Cuidados 15
- Referencias

O que é Acidente Vascular Encefálico ?



O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma patologia ocasionada por alterações no fluxo sanguíneo para o cérebro e pode ser de origem hemorrágica, isquêmica, sendo o tipo isquêmico o mais prevalente e o mais incidente.

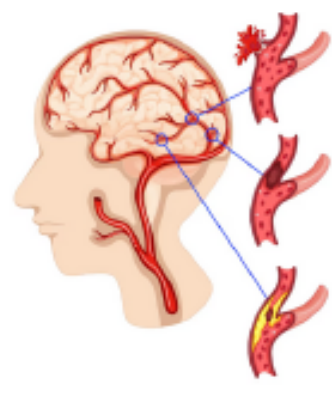
O AVE é também conhecido como derrame cerebral, e pode se apresentar de diversas formas, dependendo do tipo e da extensão da lesão causada.

É considerada a primeira causa de morte e incapacidade no Brasil, já no mundo, apresenta-se como segunda doença neurológica mais prevalente e de mesma forma em mortalidade, ademais, é a terceira principal causa de invalidez.

Pode resultar em diversos déficits focais, como: alterações no nível de consciência, alterações de funções sensoriais, motoras, cognitivas, perceptivas e de linguagem.

Sendo classificados como AVE somente se esses déficits persistirem por mais de 24 horas.

Quais os tipos de AVE?



Acidente Vascular Isquêmico (AVI)

- 80% dos casos de AVC.
- A trombose (formação de placas numa artéria principal do cérebro) ou embolia (quando um trombo ou uma placa de gordura originária de outra parte do corpo se solta e pela rede sanguínea chega aos vasos cerebrais e os bloqueia), são os principais mecanismos para a ocorrência.

Ataque Isquêmico Transitório (AIT)

- É quando uma artéria cerebral entope ou se rompe e há um déficit neurológico decorrente dessa isquemia (entupimento) ou hemorragia. A grande diferença entre o AIT e o AVE é que o tempo de estabilização e reversão do déficit neurológico é de até 24 horas.
- O AIT é considerado um dos principais fatores de risco para o AVC.

Acidente Vascular Hemorrágico (AVH)

- Ocorre pelo rompimento dos vasos sanguíneos cerebrais, a denominada hemorragia intracerebral.

Fatores de Risco

FATORES DE RISCO NÃO MODIFICÁVEIS

- Idade avançada
- Sexo masculino
- Etnia afrodescendente
- História familiar de AVE



FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS

• VASCULARES

- Tabagismo
- Hipertensão arterial sistêmica



• CARDÍACOS

- Fibrilação atrial
- Doença cardíaca coronariana
- Insuficiência cardíaca congestiva



• ENDÓCRINO

- Diabetes Mellitus
- Uso de contraceptivos orais
- Tratamento hormonal pós-menopausa

• METABÓLICOS

- Obesidade
- Colesterol total alto
- Colesterol HDL baixo



Sinais e sintomas imediatos do AVE



Dor de cabeça, severa repentina, e sem causa conhecida.



Confusão repentina, dificuldade para falar ou compreender.



Dificuldade repentina de enxergar com um ou ambos os olhos.



Dificuldade repentina para andar, para movimentar os membros, tontura, perda de equilíbrio ou incoordenação.



Entorpecimento repentino ou fraqueza da face do braço ou da perna, especificamete em um único lado do corpo.

Diagnóstico

• Diagnóstico Clínico

O diagnóstico do AVC é feito por meio de exames de imagem, que permitem identificar a área do cérebro afetada.

Tomografia computadorizada de crânio é o método de imagem mais utilizado para a avaliação inicial do AVC.

• Diagnóstico Fisioterapêutico

O diagnóstico fisioterapêutico é feito através de uma avaliação física onde é visto as alterações estruturais, posturais, funcionais e deformidades.



Sinais e sintomas imediatos do AVE

**Para facilitar o reconhecimento de um AVE e
aumentar a rapidez no atendimento da vítima
foi criado
o mnemônico SAMU**

S

Sorriso: peça para a vítima dar um sorriso, pois durante o AVE a boca fica torta e a vítima terá dificuldade de realizar essa tarefa. exto do seu parágrafo

A

Abraço: peça para a vítima levantar os braços para dar um abraço ou levantar os dois braços.

M

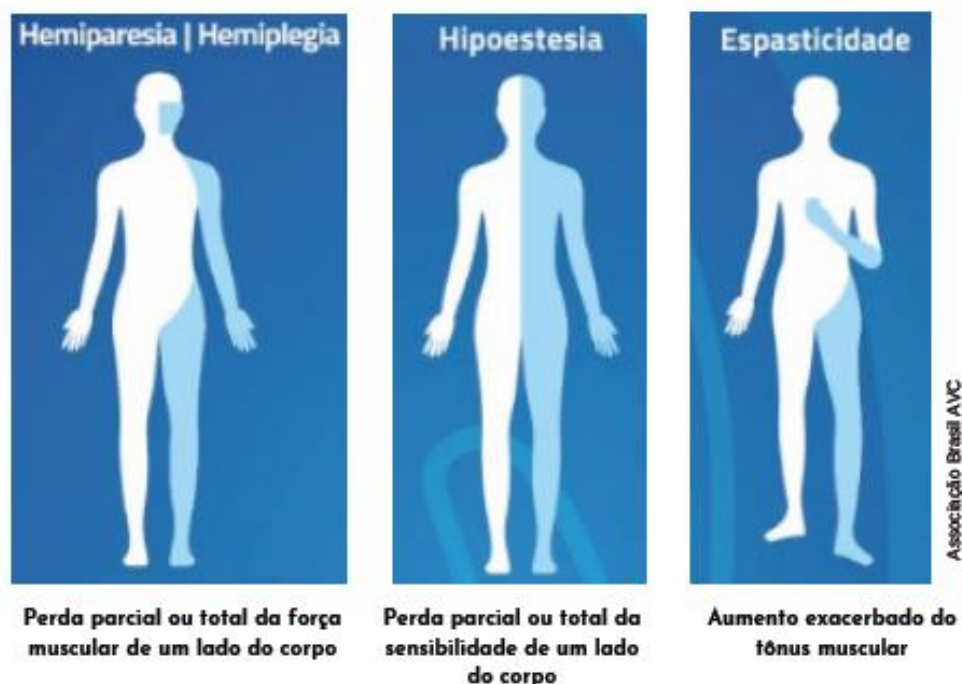
Música: peça para a vítima falar ou cantar, pois durante o AVE a fala fica embolada.

U

Urgente: se a vítima não consegue realizar estas tarefas, imediatamente acione o SAMU (192) ou transporte de vítimas e vá ao centro de atendimento especializado.

Sequelas do AVE

Sequelas motoras e sensoriais



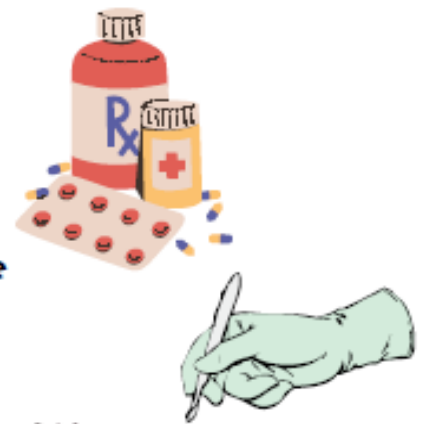
- Dificuldade de memória;
- Problemas psicológicos;
- Dor no ombro;
- Dificuldade para engolir (Disfagia);
- Edema no braço ou na perna do lado afetado;
- Alterações de equilíbrio, aumento do risco de quedas;
- Alterações de sensibilidade (dormência temperatura, tato e pressão);
- Alterações na percepção de posição e movimento do lado afetado;
- Dificuldade de comunicação, afasia (perda da linguagem) ou disartria (dificuldade na articulação da palavra);
- Incapacidade de realizar atividades diárias com independência, necessitando de auxílio de outra pessoa;

Tratamento

Clínico

O tratamento clínico deve se basear na estabilização da condição clínica, controle das condições de risco, tratamento das complicações relacionadas ao AVE, controle da pressão arterial, do colesterol e da diabetes, modificação de hábitos e vícios (fumo e álcool), controle do sobrepeso, acompanhamento de alterações cardíacas.

- Medicamento anti-coagulante
- Medicamento anti-hipertensivo
- Medicamento anti-convulsivante
- Medicamentos para trombose
- Cateterismo cerebral
- Terapia hemostática
- Cirurgias



Tratamento

Fisioterapêutico

Uma vez tratado o AVE deve-se iniciar a fase de tratamento fisioterapêutico que terá o objetivo de auxiliar no reaprendizado das habilidades perdidas a depender do tipo, local e extensão da lesão. A fisioterapia irá auxiliar na independência e melhora funcional.

- Exercícios de coordenação motora
- Exercícios de flexibilidade
- Exercícios de equilíbrio
- Treinamento proprioceptivo
- Treinamento de mobilidade e marcha
- Prescrição para órteses e/ou dispositivo auxiliar de marcha



Imagem gerada por IA



Imagem gerada por IA



Cuidados

- Ter hábitos alimentares saudáveis.

- Não fumar.



- Praticar atividades físicas regulares.

- Manter um bom peso corporal.

- Controlar a pressão arterial.



- Controlar o nível de açúcar no sangue.

- Consumir bebida alcoólica moderadamente.



- Controlar os níveis de estresse.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Linha de Cuidados em Acidente Vascular Cerebral (AVC) na rede de Atenção às Urgências e Emergências. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/images/Protocolos/pcdt-cuidados-AVC.pdf>>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 72p. : il.

CAMARGO, N. A. et al. Orientações multidisciplinares para pacientes pós AVC. Botucatu: Faculdade de Medicina de Botucatu, 2019. ISBN: 978-85-65318-74-7. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1UUoYNR7jcPkgbH5SK3hWLYpofYSKmK2W/view>>

CAVALCANTI, A.J.C. Um guia sobre acidente vascular encefálico (ave) - recurso eletrônico/ Organização: Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti...ET AL. João Pessoa: Editora do CCTA, 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/http://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/saude/um-guia-sobre-acidente-vascular-encefalico-ave/ave.pdf>.

<https://abavc.org.br/index.php/2017/11/17/exposicao-interativa-conhecendo-o-acidente-vascular-cerebral-sinais-e-sintomas-fatores-de-risco-e-possiveis-sequelas/>

PONTES-NETO, Octávio Marques et al. Stroke Awareness in Brazil: alarming results in a Brazilian Journal of Development. Aspectos do AVE isquêmico: uma revisão bibliográfica. Acesso em: 25 jan. 2022.



**Clínica de Fisioterapia
Setores de Neurologia e
Uroginecologia**
